

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 26, 7.9 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Se os inimigos se acamparem contra mim, * não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, * mesmo assim confiarei.

3. Ofertarei um sacrifício de alegria, * no templo do Senhor. / Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa * e hinos de louvor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui estamos neste dia dedicado ao Senhor para nossa celebração memorial da entrega que Jesus fez de sua vida ao Pai, na força do Espírito Santo. Somos o povo santo de Deus, peregrino neste mundo, caminhantes na fé, parceiros da Aliança que Deus celebrou conosco mediante a oferta de Jesus. Agora que nos encontramos reunidos, juntemos nossas vozes para cantar o quanto Deus é bom e o quanto é bom agradecermos por tudo aquilo que Ele faz em nosso favor.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro de vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Confiados nas promessas de Deus em nosso favor, que somos o seu povo, escutemos o que Ele tem a nos dizer.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ez 17, 22-24)

Leitura da Profecia de Ezequiel.
²²Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirei um galho da copa do cedro, do mais alto de seus ramos arrancarei um broto e o plantarei sobre um monte alto e elevado.
²³Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem,

dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debajo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. ²⁴E todas as árvores do campo saberão que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço” – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

91(92)

Como é bom agradecermos, / agradecermos ao Senhor!

1. Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade * e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios do meu Deus florescerão.

3. Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus, * meu Rocado; não existe nele o mal!”

8 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,6-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Estamos sempre cheios de confiança e bem lembrados de que, enquanto moramos no corpo, somos peregrinos longe do Senhor; ⁷pois caminhamos na fé e não na visão clara. ⁸Mas estamos cheios de confiança e preferimos deixar a moradia do nosso corpo, para ir morar junto do Senhor. ⁹Por isso, também nos empenhamos em ser agradáveis a ele, quer estejamos no corpo, quer já tenhamos deixado essa morada. ¹⁰Aliás, todos nós temos de comparecer às claras perante o tribunal de Cristo, para cada um receber a devida recompensa – prêmio ou castigo – do que tiver feito ao longo de sua vida corporal. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 8,11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

10 EVANGELHO

(Mc 4,26-34)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁶Jesus disse à multidão: “O Reino de Deus é como quando alguém espalha a semente na terra. ²⁷Ele vai dormir e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. ²⁸A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os grãos que enchem a espiga. ²⁹Quando as espigas estão maduras, o homem mete logo a foice, porque o tempo da colheita chegou”. ³⁰E Jesus continuou: “Com que mais poderemos comparar o Reino de Deus? Que parábola usaremos para representá-lo? ³¹O Reino de Deus é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes da terra. ³²Quando é semeado, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra”. ³³Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. ³⁴E só lhes falava por meio de parábolas, mas, quando estava sozinho com os discípulos, explicava tudo. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, a Deus que plantou e faz crescer o Reino, elevemos nossos pedidos, suplicando-lhe:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

1. Senhor, a vossa Igreja em São Paulo vem semeando vossa Palavra há mais de quatro séculos; fazei com a vossa graça, germinar em nossa cidade a semente boa do Evangelho.

2. Senhor Deus, como Igreja procuramos nos empenhar em sermos agradáveis a Vós; renovai-nos com vosso Espírito para que encontremos novo vigor no anúncio do Evangelho.

3. Senhor, que a alegre esperança de um dia estarmos diante de Vós, produza em nós frutos de conversão, para que perseveremos no amor e na caridade para com os que sofrem.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isto vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Congresso Eucarístico de Manaus,

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a Vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, Vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na caridade e a Odilo, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 4,26 e Sl 1 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Reino de Deus é como a semente que alguém semeou. Ele dorme e vigia, de dia e de noite. / A semente por si germina e cresce sem ele saber.

Feliz é todo aquele que não anda * conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se.

2. Mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite, sem cessar. / Eis que ele é semelhante a uma árvore * que à beira da torrente está plantada;

3. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, * e jamais as suas folhas vão murchar. / Mas bem outra é a sorte dos perversos; * ao contrário, são iguais à palha seca.

4. Por isso os ímpios não resistem no juízo * nem os perversos, na assembleia dos fiéis. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, esta comunhão da Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, III, p. 525)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.**T.** Amém.**P.** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.**T.** Amém.**P.** Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**T.** Amém.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.**1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.**3.** Vem dar-nos, ó Senhor, / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

AS BOAS SEMENTES DO REINO DE DEUS

Embora a Primeira Leitura de hoje nos reporte a um momento triste pelo qual passou o povo de Israel; a mim, esse texto, mostra uma visão de esperança: nosso Deus e Senhor da história é quem fará o povo ressurgir, pois é n'Ele que reside o poder sobre todas as coisas, Ele é misericordioso e não abandona os que vivem segundo Sua lei. Se quisermos ir além, o texto sagrado mostra também a transformação que Deus pode operar na vida de cada um de nós.

Para quem não tem fé, a morte é o fim de tudo; é isto que transpõe na Segunda Leitura. Para quem segue Jesus, no entanto, a morte é passagem para a dimensão definitiva da vida. Nosso corpo mortal se desgasta e se desfaz na vida terrena mas, através da ressurreição, Deus leva nosso ser à vida plena. O Apóstolo faz uso de uma imagem que, no Oriente, é muito familiar: os nômades do deserto, no momento em que se põem a continuar a caminhada, desmontam o acampamento. O deserto não é sua morada permanente. Isso acontece conosco: este mundo é o lugar onde vivemos e construímos nossa história, porém nosso fim é a participação na própria vida divina. Nós somos os filhos de Deus indo para casa; somos a multidão que está alvejando as vestes no sangue do Cordeiro.

O evangelista São Marcos nos fala de paciência: se a realização do Reino de Deus não depende simplesmente de nós, deveremos ser pacientes. Se o ser humano não se converte, não o acusemos. Continuemos nossa luta, conscientes de que Deus age em nós: nos chama, quando e como quer, se serve de nós, mas não sabemos de que modo, em que ocasião e para quais pessoas. Façamos tudo sem

atribuir-nos o mérito de nada; trabalhemos com todas as nossas forças sem a pretensão de ver o resultado. Essa meta é também uma lição de humildade: *"tende os mesmos sentimentos de Jesus Cristo"* (Fl 2,5).

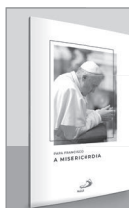
Olhemos para a catequese do Mestre: *"Jesus anunciava a Palavra usando muitas outras parábolas como essa"...* (Mc 4,33a). A mentalidade de terceirizar chegou à educação e à catequese. Os pais delegam à escola e à Igreja o empreendimento de educar seus filhos. Limitam-se a matriculá-los e a pagar taxas. Educação é tarefa intransferível e acontece, maiormente, nos lares. Os catequistas e professores têm a missão de ajudar os pais, educando nos princípios éticos e formando nas convicções sadias, mas a família é decisiva na educação da fé. A assimilação da vida cristã passa de pais para filhos... há dois mil anos!

"Catequese não é aula e catequista não é professor"... isso já é lugar comum. Também temos o entendimento de que o catequizando não é aluno e para os sacramentos – Eucaristia, Confirmação – não tem "formatura". Então, é necessário que continuemos batendo na mesma tecla, embora pareça desgastada: a Igreja doméstica, como é chamada a família nos documentos da Igreja, é a primeira e mais importante escola da fé; os pais são os primeiros catequistas, primeiros evangelizadores dos filhos; a fé se pega por contágio.

Caríssimos irmãos, o que vocês tem semeado? A semente crescerá; mas vocês estão semeando ou ficam apenas esperando que outros semeiem por você?

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A MISERICÓRDIA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana